

TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL E SUA RELAÇÃO COM OS INDIVÍDUOS CANDIDATOS E/OU SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Emilly Rosa de Souza ¹; Joseana Moreira Assis Ribeiro².

¹Graduação, Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ), Belém, Pará; ² Mestre, Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ), Belém, Pará.

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/99

PALAVRAS-CHAVES: Cirurgia plástica. Dismorfia corporal. Prevalência.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde física e Mental.

INTRODUÇÃO

O Transtorno Dismórfico corporal é reconhecido como um transtorno que causa alteração mental, caracterizado pela atenção compulsiva e exagerada a um ou mais defeitos ou “falhas imaginárias” em sua aparência física, que faz com que os indivíduos pensem que são feios, pouco atraentes, anormais ou deformados. Esses defeitos percebidos quando realmente existem, são geralmente menores e quase imperceptíveis, porém as preocupações do indivíduo são intensamente desproporcionais (CARVALHO et al., 2016).

Em razão à crença persistente de que existem muitos defeitos físicos em seus corpos, os indivíduos podem se concentrar em uma área específica do corpo, mais comumente a pele, nariz e cabelo, ainda assim, qualquer parte do corpo pode ser alvo de preocupação que os manterá constantemente insatisfeitos e inquietos com sua imagem. As atitudes repetitivas ou comportamentos psicológicos excessivos são uma resposta a essas preocupações (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014).

Os comportamentos frequentes incluem comparar sua própria aparência com a de outras pessoas; averiguar repetidamente se há defeitos percebidos em espelhos ou outras superfícies reflexivas; arrumar-se de maneira demasiada como (pentear, barbear, maquiar) ou esconder a área que os incomoda com chapéus, roupas, maquiagem ou cabelo; tocar nas áreas em questão para verificá-las e exercício físico abundante (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014).

Outro aspecto bastante comum em indivíduos com esse transtorno, é a busca constante por cirurgias cosméticas ou outros procedimentos relacionados para corrigir seus supostos “defeitos”. É importante ressaltar que todas essas condutas estão estritamente ligadas a uma vergonha intensa que os sujeitos sentem pela sua aparência, por isso é comum que eles se retraiam socialmente, pois possuem um forte medo de serem vistos e julgados pelos outros, o que acaba causando um sofrimento considerável em suas tentativas de estabelecer relações sociais, interpessoais e profissionais (KOEHLER, 2020). Nesse contexto, mediante aos prejuízos que esses comportamentos podem causar na qualidade de vida dos indivíduos, este trabalho tem como objetivo, analisar o Transtorno Dismórfico corporal e sua relação com os indivíduos candidatos e/ou submetidos a procedimentos estéticos.

METODOLOGIA

Para atingir o objetivo apresentado neste estudo, utilizou-se o método de revisão de literatura que consiste no processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a um problema específico a partir de livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações e outros tipos (MATTOS, 2015).

O estudo abordou publicações entre os anos de 2015 a 2021, por intermédio de buscas sistemáticas utilizando os bancos de dados eletrônicos: Google acadêmico, Biblioteca Virtual de . Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: Cirurgia plástica (*Plastic Surgery*), Dismorfia corporal (*body dysmorphia*) e Prevalência (*prevalence*).

Como critérios de inclusão, foram selecionados os artigos que atenderam os seguintes critérios: Documentos ou revistas científicas que versaram a temática apresentada, disponíveis nos idiomas português e inglês e para os critérios de exclusão: artigos que não estavam disponíveis na totalidade e de acesso restrito.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Hodiernamente, a insatisfação com a aparência corporal está cada vez mais presente na vida dos indivíduos. Essa insatisfação de forma exagerada é umas das principais características do Transtorno Dismórfico Corporal (TDC), que faz com que os indivíduos com TDC apresentem preocupações excessivas com uma deformidade imaginária ou mínima na aparência, em resposta a essas preocupações, muitas vezes procuram por cirurgias e tratamentos estéticos na tentativa de resolver seus problemas, como menciona o estudo de Coelho et al. (2017) que enfatiza a insatisfação corporal como principal motivo para realização de cirurgia plástica estética, associada a alta prevalência de Transtorno Dismórfico Corporal nos indivíduos. Tal visão corrobora com o estudo de Brito et al. (2014) que alega a alta prevalência de TDC entre pacientes que realizam cirurgia plástica.

Lacunias similares foram encontradas por Rabaioli (2019) que revelou a elevada prevalência de TDC nos pacientes em busca de cirurgias estéticas, em comparação com a população geral. Bittencourt (2019), também demonstrou por meio do seu estudo, a alta prevalência do Transtorno Dismórfico corporal em pacientes candidatos à cirurgia estética.

Nessa mesma direção Ribeiro et al. (2017) narraram em sua pesquisa, que 12,5% dos pacientes que são submetidos a procedimentos exclusivamente estéticos pela especialidade da Cirurgia Plástica são portadores de TDC. Um fato expressivo citado pelo referido autor, é que há uma prevalência de indivíduos do sexo feminino e com média de idade de 30 anos. Esse resultado coincide com os achados de Morita et al. (2021) que alega a prevalência do gênero feminino em pacientes portadores de Transtorno Dismórfico corporal. Dey (2014), também observou em sua pesquisa que 13,1% dos pacientes submetidos à cirurgia estética e 1,8% daqueles submetidos à cirurgia reconstrutiva apresentavam TDC.

É importante destacar que qualquer parte do corpo pode ser alvo de preocupação para o transtorno dismórfico corporal, porém o nariz é uma das áreas mais comuns, o que explica os recortes observados em estudos, que afirma a rinoplastia como um dos procedimentos estéticos mais procurados por pacientes com TDC. Nesse viés, David (2014) evidenciou em seu estudo que a prevalência de Transtorno Dismórfico corporal foi maior em pacientes que procuram a rinoplastia do que na população em geral. Esse resultado reforça os achados por Ramos et al. (2019), que alude uma alta prevalência de TDC moderado à gafe e sintomas obsessivo-compulsivos associados à aparência entre os candidatos à rinoplastia estética.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados evidenciam uma prevalência de transtorno Dismórfico corporal em pacientes candidatos e/ou submetidos a procedimentos estéticos. Mediante ao exposto, é fundamental que os cirurgiões plásticos observem com maior atenção os possíveis indícios de indivíduos que possam apresentar esse transtorno, afim de encaminhá-los para um acompanhamento interdisciplinar adequado, com a participação de psicólogos e psiquiatras.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. **Artmed Editora**, 2014.
- BRITO, M. J. A. et al. Compreendendo a psicopatologia do transtorno dismórfico corporal de pacientes de cirurgia plástica: resumo da literatura. **Rev. bras. cir. plást**, v. 29, n. 4, p. 599-689, 2014.
- BITTENCOURT, G. F. **Prevalência de transtorno dismórfico corporal em pacientes candidatos à cirurgia plástica estética no Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados do HU-UFSC**. 2019. Trabalho de conclusão de curso (graduação em Medicina) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.
- COELHO, F. D. et al. Cirurgia plástica estética e (in) satisfação corporal: uma visão atual. **Rev. bras. cir. plást**, v. 32, n. 1, p. 135-140, 2017.
- CARVALHO, A. P. et al. **Transtorno dismórfico corporal: a doença da insatisfação com a autoimagem corporal**. Anais I CONBRACIS. Campina Grande: **Realize Editora**, 2016.
- DAVID, F. **Prevalência de transtorno dismórfico corporal em pacientes que procuram por rinoplastia**. 2014. Trabalho de conclusão de curso (Residência Médica) - Hospital do Servidor Público Municipal, São Paulo, 2014.
- DEY, J. K. et al. Body dysmorphic disorder in a facial plastic and reconstructive surgery clinic: measuring prevalence, assessing comorbidities, and validating a feasible screening instrument. **JAMA facial plastic surgery**, v. 17, n. 2, p. 137-143, 2015.
- KOEHLER, Sonia Maria Ferreira. Transtorno dismórfico corporal: implicações com a vivência da sexualidade saudável. **Revista Científica do UBM**, v. 22, n. 43, p. 78-102, 2020.
- MORITA, M. M. et al. Prevalência e fatores associados ao transtorno dismórfico corporal em mulheres sob atendimento dermatológico em instituição pública brasileira. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 96, n. 1, p. 40-46, 2021.
- MATTOS, P. C. Tipos de revisão de literatura. **UNESP. São Paulo**, v. 2, 2015.
- RIBEIRO, R. V. E. et al. Prevalência do transtorno dismórfico corporal em pacientes candidatos e/ou submetidos a procedimentos estéticos na especialidade da cirurgia plástica: uma revisão sistemática com meta-análise. **Rev Bras Cir Plást**, v. 32, n. 3, p. 428-35, 2017.
- RABAIOLI, L. **Rinosseptoplastia e transtorno dismórfico corporal: avaliação da satisfação estética e funcional pós-operatória**. 2019. Dissertação (Mestrado em Medicina) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.
- RAMOS, T. D. et al. High prevalence of body dysmorphic disorder and moderate to severe appearance-related obsessive-compulsive symptoms among rhinoplasty candidates. **Aesthetic Plastic Surgery**, v. 43, n. 4, p. 1000-1005, 2019.